



## 1. Trabalho desenvolvido pelo GAV Setúbal

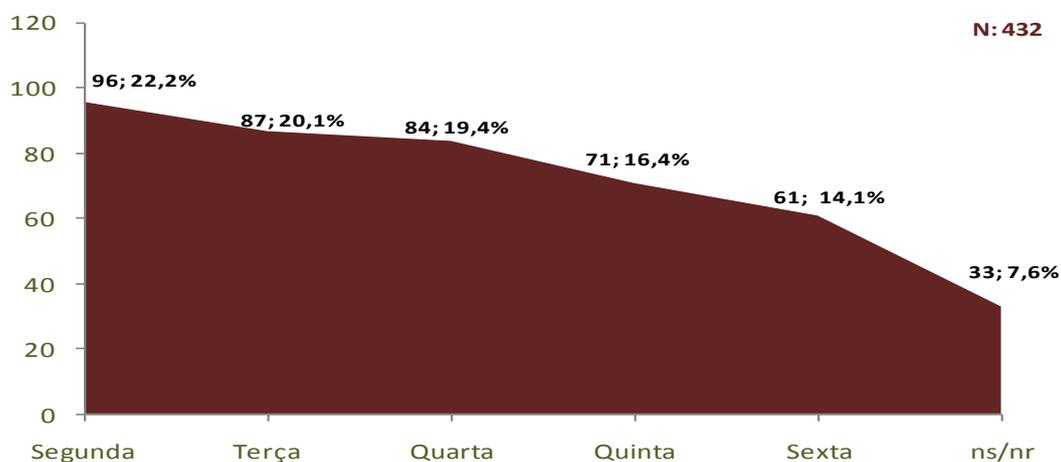
No decorrer do ano de 2009, o GAV de Setúbal registou um total de **432 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Fevereiro e Setembro** com **10,2%**.

**Quadro 1 – Número de processos de apoio por mês no GAV Setúbal**

	N	%
Janeiro	41	9,5
Fevereiro	44	10,2
Março	39	9
Abril	31	7,2
Maio	23	5,3
Junho	29	6,7
Julho	37	8,6
Agosto	28	6,5
Setembro	44	10,2
Outubro	43	10
Novembro	34	7,9
Dezembro	39	9
<b>Total</b>	<b>432</b>	<b>100</b>

Segundo o gráfico 1, a percentagem de atendimentos vai diminuindo à medida que a semana avança. Isto significa que a **segunda-feira (22,2%)** foi em 2009, tendencialmente, o dia de semana mais preenchido em termos de atendimentos e a sexta-feira o menos preenchido (14,1%).

**Gráfico 1- Dia semana cada atendimento**



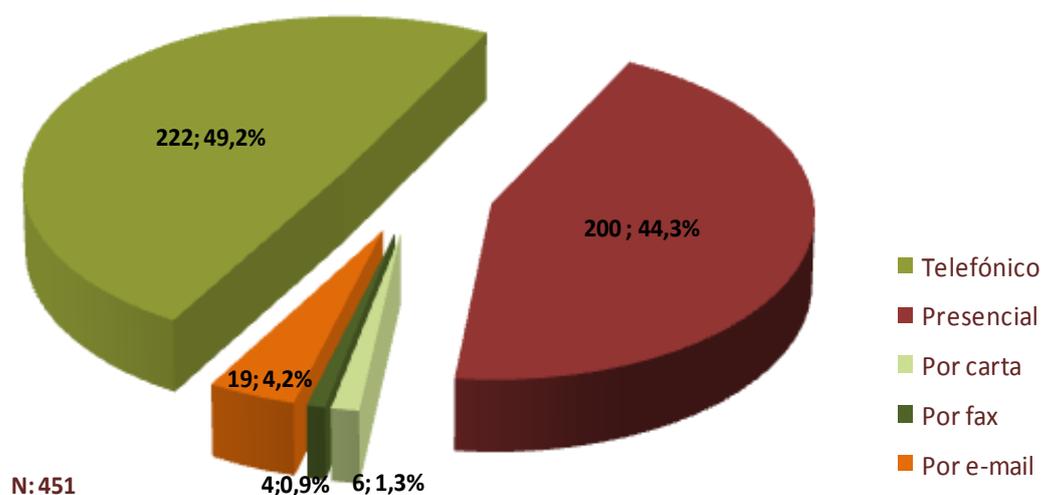
O **horário de atendimento** escolhido pelos utentes do GAV de Setúbal situa-se preferencialmente entre as **10h e as 11h (22,3%)**.

**Quadro 2 – Horas de atendimento**

	N	%
9h-10h	50	11,6
10h-11h	97	22,3
11h-12h	69	16
12h-13h	10	2,2
13h-14h	30	6,9
14h-15h	68	15,8
15h-16h	50	9,9
16h-17h	11	2,5
17h-18h	2	0,4
18h-19h	2	0,4
19h-20h	1	0,2
Ñs/ñr	42	11,8
<b>Total</b>	<b>432</b>	<b>100</b>

De acordo com o **gráfico 2**, os utentes do GAV de Setúbal optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **telefónico (49,2%) e presencial (44,3%)**.

**Gráfico 2 - Tipo contacto efectuado p/ APAV**



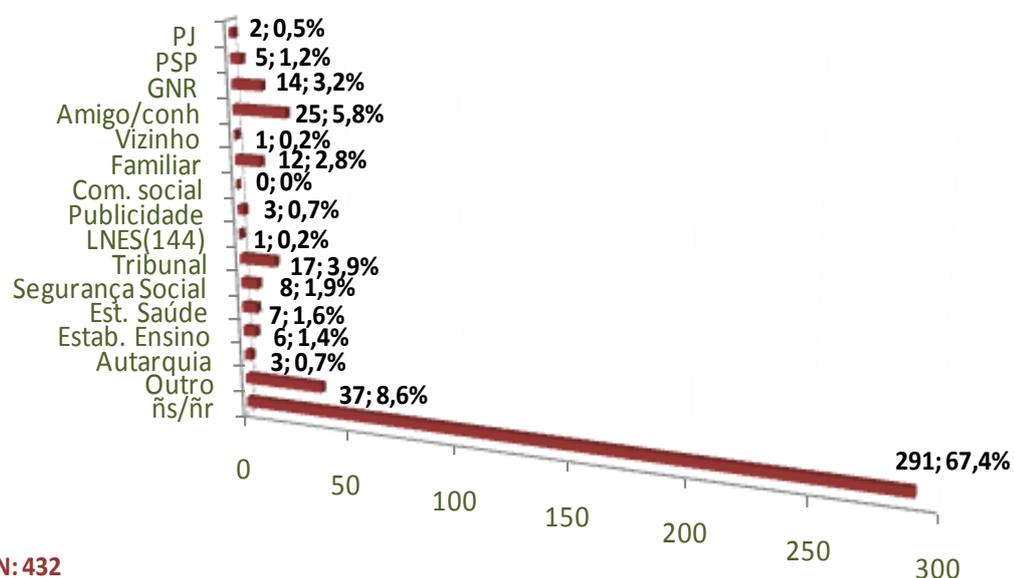
Em **67,5%** dos processos iniciados no GAV de Setúbal, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **familiares** intervieram em **20%** dos casos.

**Quadro 3 – Contacto efectuado por**

	N	%
Próprio	303	67,5
Familiar	90	20
Amigo/conhecido	40	8,9
Instituição/empresa	6	1,3
Outro	6	1,3
Ñs/ñr	4	0,9
<b>Total</b>	<b>449</b>	<b>100</b>

As formas de encaminhamento revelaram-se, no caso do GAV de Setúbal, bastante diversificadas, evidenciando-se a rede de **amigos/conhecidos (5,8%)** e **outro (8,6%)**.

**Gráfico 3 - Encaminhamento p/ APAV**



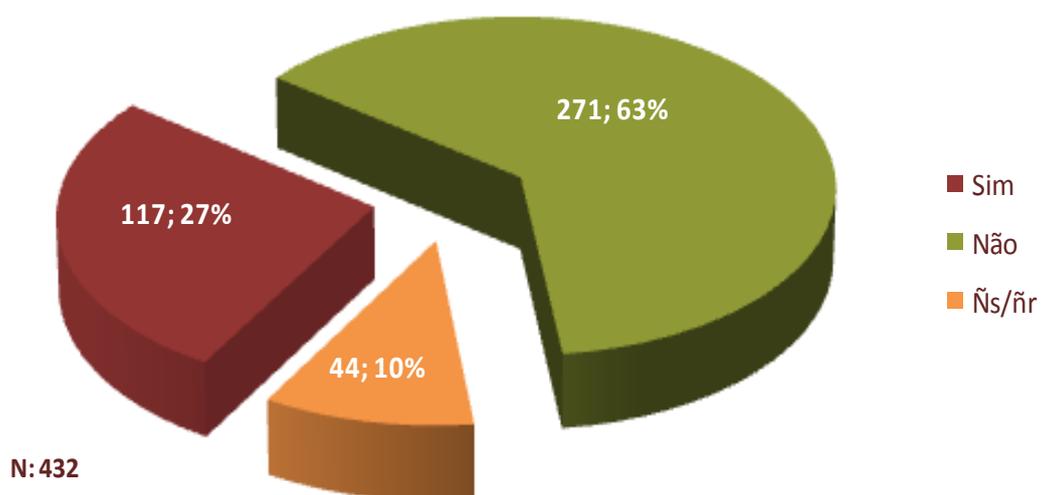
Tendo em conta o **tipo de apoio** prestado pelo GAV de Setúbal, evidenciam-se os **apoios genérico (61,5%) e emocional (30,1%)**.

**Quadro 4 – Tipo de apoio prestado pelo GAV Setúbal**

	N	%
Apoio genérico	396	61,5
Apoio emocional	194	30,1
Apoio jurídico	39	6,1
Apoio psicológico	6	0,9
Apoio social	8	1,2
Apoio económico	1	0,2
<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>100</b>

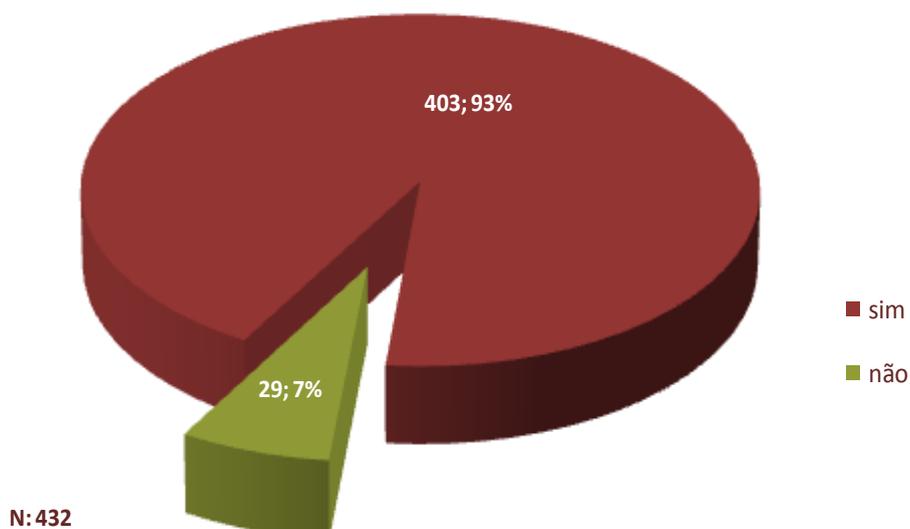
Ao nível da **intervenção na crise** (processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV de Setúbal interveio em **27%** das situações sinalizadas.

**Gráfico 4 - Intervenção na crise**



No GAV de Setúbal, foi possível apurar que **7%** dos processos iniciados não se enquadravam no âmbito da APAV, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos. Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **93%** das situações sinalizadas, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

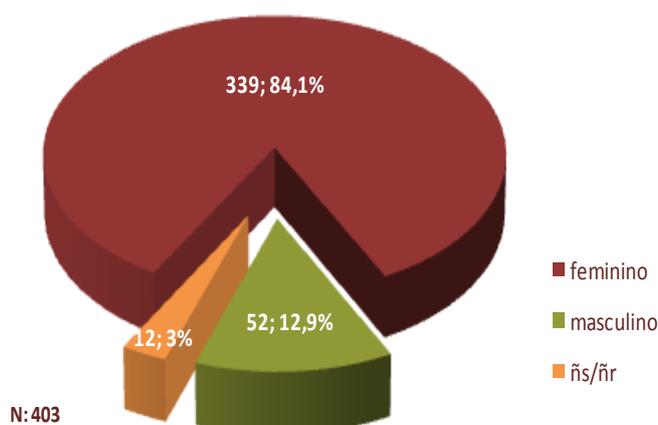
**Gráfico 5 - Existência de Crime**



## 2. Dados de caracterização da vítima

Tendo em conta as **403 vítimas de crime** assinaladas pelo GAV de Setúbal em 2009, é possível observar que a tendência de anos anteriores se mantém, dados que cerca de **84,1%** das mesmas eram do **sexo feminino** e situavam-se, em termos de **faixa etária entre os 26 e os 45 anos de idade (31,3%)**.

Gráfico 6 - Sexo da Vítima



Quadro 5 – Idade da vítima

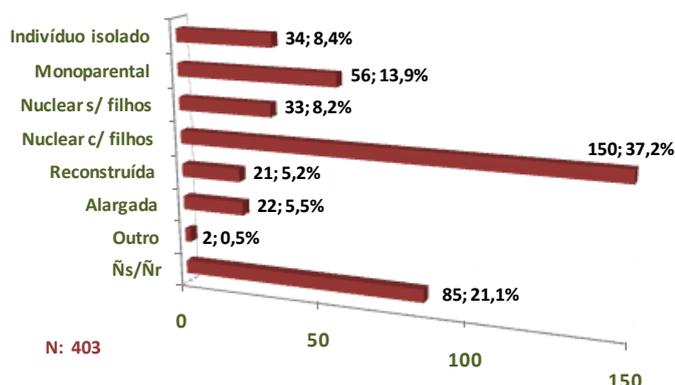
	N	%
0-3 anos	4	1
4-5 anos	4	1
6-10 anos	7	1,7
11-17 anos	20	5
18-25 anos	25	6,2
26-35 anos	60	14,9
36-45 anos	66	16,4
46-55 anos	56	13,9
56-64 anos	28	6,9
65 + anos	40	9,9
Ñs/ñr	93	23,1
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

Em termos familiares, o estado **civil casado (37,7%)** e o tipo de **família nuclear com filhos apresentavam-se com uma percentagem bastante elevada (37,2%)** face às restantes opções.

Quadro 6 – Estado civil da vítima

	N	%
Solteiro/a	62	15,4
Casado/a	152	37,7
União de facto	56	13,9
Viúvo/a	15	3,7
Divorciado/a	28	6,9
Separado/a	41	10,2
Ñs/Ñr	49	12,2
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

Gráfico 7 - Tipo de Família da Vítima



Conforme o quadro 7, a análise da nacionalidade revela uma grande dispersão dos dados. No entanto, é possível observar uma maior proporção da **nacionalidade portuguesa (85,6%)**.

**Quadro 7 – Nacionalidade da vítima**

	N	%
Alemanha	1	0,2
Angola	2	0,5
Brasileira	8	2
Cabo-Verde	1	0,2
Marrocos	1	0,2
Portuguesa	345	85,6
Romena	2	0,5
Ucrânia	1	0,2
ñs/ñr	42	10,4
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram o GAV de Setúbal em 2009 distribui-se de forma bastante equitativa entre o 3º ciclo, ensino secundário e o ensino superior. Porém, o nível do **ensino superior** apresentava valores ligeiramente acima dos restantes, com cerca de **7,7%** do total de casos registados.

**Quadro 8 – Nível de ensino da vítima**

	N	%
pré-escolar	5	1,2
1º ciclo	14	3,5
2º ciclo	12	3
3º ciclo	16	4
ensino secundário	20	5
curso especializ. tecnológica	2	0,5
ensino superior	31	7,7
não sabe ler/escrever	1	0,2
ñs/ñr	302	74,9
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

Genericamente, os utentes que recorrem ao GAV de Setúbal encontram-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que cerca de **36,2%** dos mesmos se encontram **empregados** e têm como principal meio de vida o **rendimento do próprio trabalho (34,7%)**. Por sua vez, e no que diz respeito às categorias profissionais os **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio** e o **pessoal dos serviços directos e particulares**, tal como em anos anteriores, continuam a ser são as áreas profissionais que mais se destacam.

Gráfico 8 - Condição perante Actividade Económica

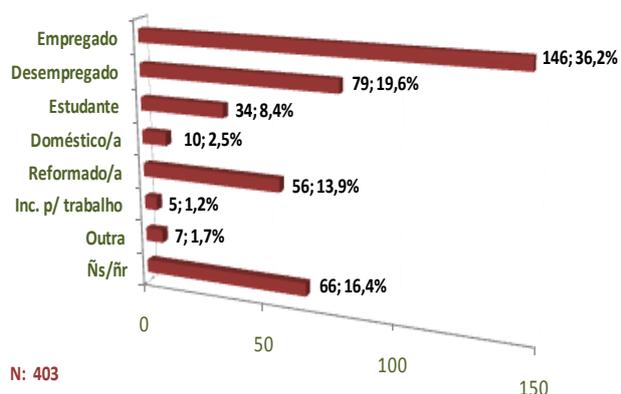
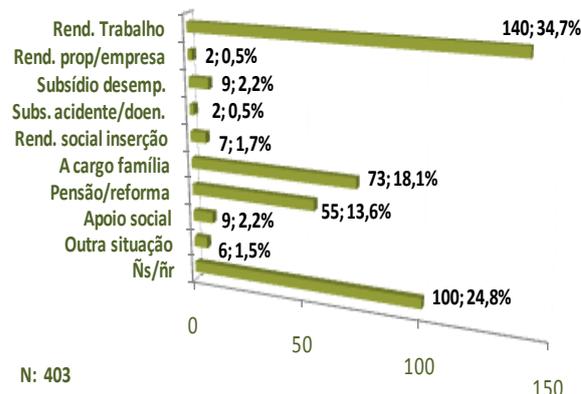
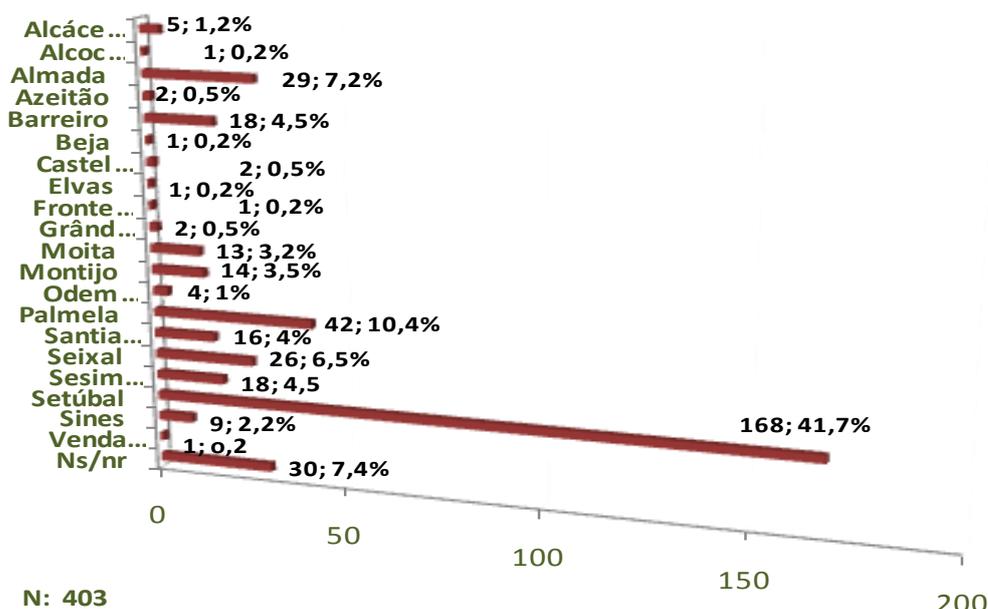


Gráfico 9 - Principal Meio de Vida



De acordo com a distribuição geográfica do GAV de Setúbal o concelho de **residência** das vítimas mais citado é o concelho de **Setúbal (41,7%)**, seguindo-se o concelho de **Palmela (10,4%)**.

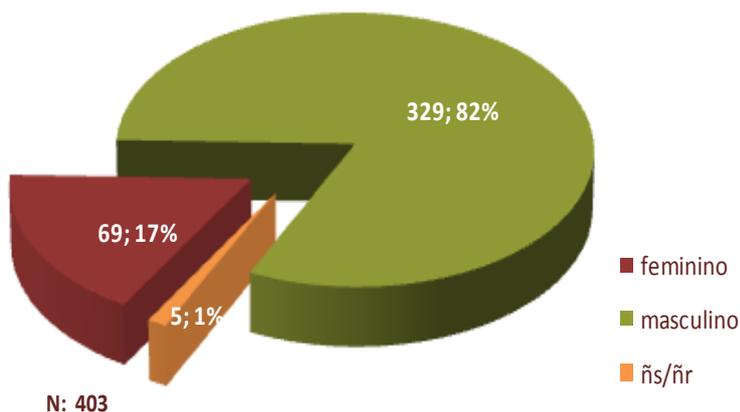
Gráfico 10 - Concelho Residência da Vítima



### 3. Dados de caracterização do autor do crime

Fazendo o contraponto com os dados das vítimas, o **género masculino** prevalece no que diz respeito aos autores de crime, com **82%** das situações sinalizadas. Porém, relativamente à faixa etária estes situam-se, maioritariamente, entre os **26 e os 55 anos de idade (38,2%)**.

Gráfico 11 - Sexo do Autor do Crime

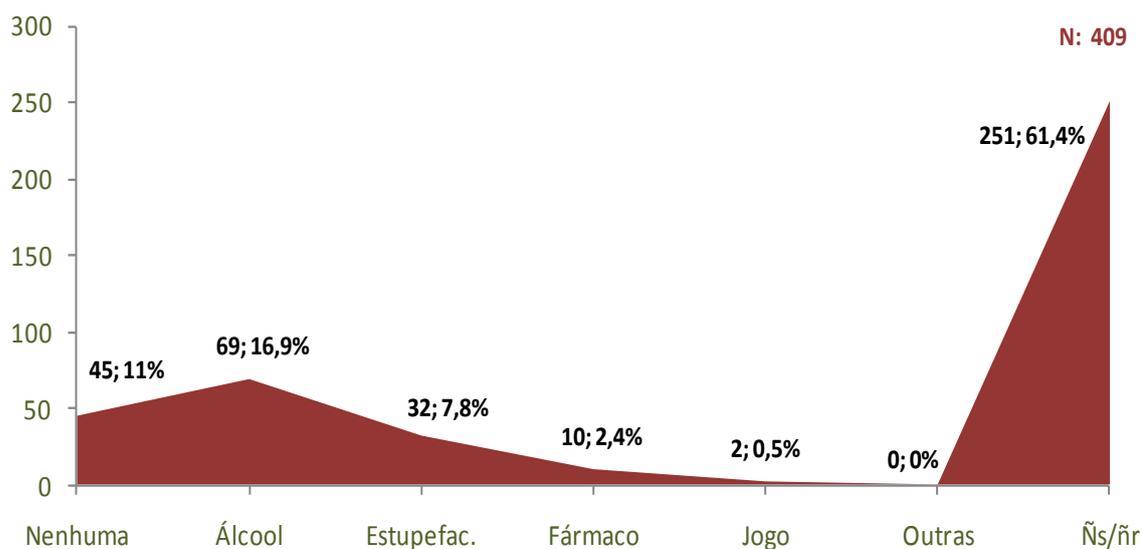


Quadro 9 – Idade do autor do crime

	N	%
11-17 anos	6	1,5
18-25 anos	21	5,2
26-35 anos	46	11,4
36-45 anos	67	16,6
46-55 anos	41	10,2
56-64 anos	22	5,5
65 + anos	24	6
ãs/ãr	176	43,7
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

De acordo com o gráfico 12, a **dependência do álcool** evidenciou-se com **16,9%** do total assinalado.

Gráfico 12 - Dependências do Autor Crime



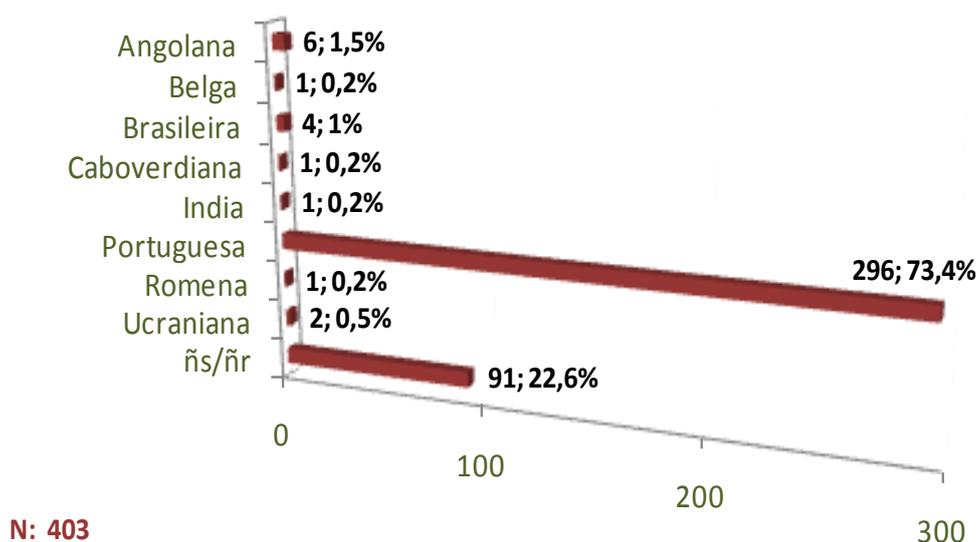
A percentagem de autores de crime **casados e em união de facto** perfazem um total de **54,1%** dos casos sinalizados.

**Quadro 10 – Estado civil do autor do crime**

	N	%
solteiro/a	46	11,4
casado/a	155	38,5
união de facto	63	15,6
viúvo/a	3	0,7
divorciado/a	20	5
separado/a	37	9,2
Ñs/Ñr	79	20
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

De acordo com os dados do gráfico 13, a **nacionalidade portuguesa (73,4%)** era aquela que reunia maior expressão entre os autores do crime.

**Gráfico 13 - Nacionalidade do Autor do Crime**



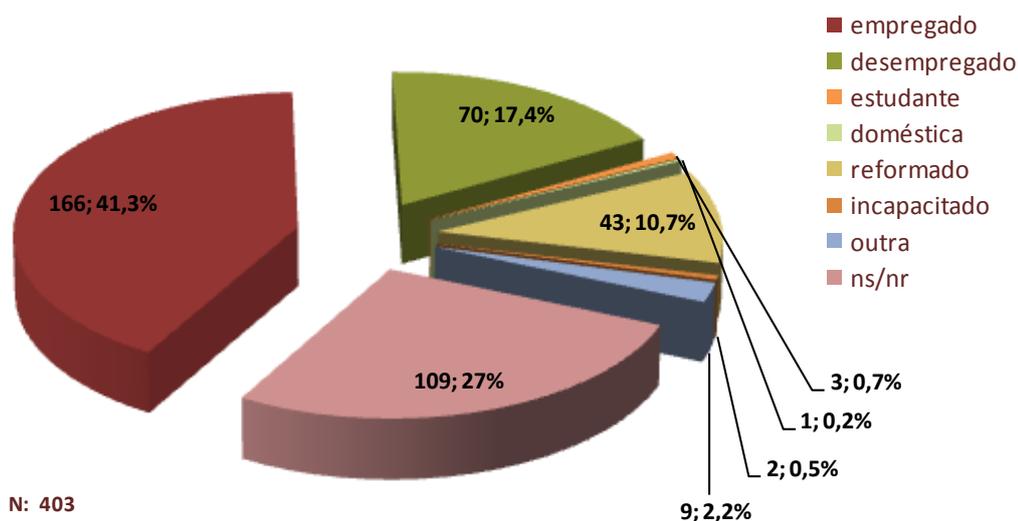
Tal como no caso das vítimas, o nível de ensino dos autores de crime também se distribui de forma irregular e salientando-se o **2º ciclo (2,2%)** e o **ensino superior (3,8%)**.

**Quadro 11 – Nível de ensino do autor do crime**

	N	%
pré-escolar	3	0,7
1º ciclo	5	1,2
2º ciclo	9	2,2
3º ciclo	7	1,7
ensino secundário	7	1,7
ensino superior	15	3,8
ñs/ñr	357	88,7
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

Em termos profissionais, **41,3%** dos autores de crime encontravam-se **empregados**. Já no que diz respeito às categorias profissionais o **pessoal dos serviços directos e particulares**, foi a categoria que mais se destacou.

**Gráfico 14 - Condição perante Act. Económica Autor Crime**



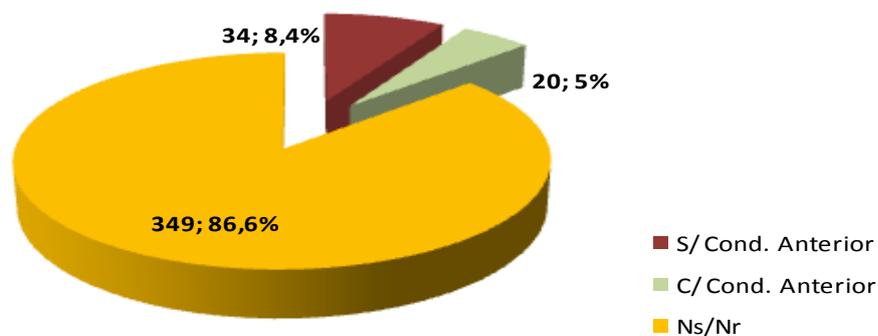
Observando o quadro 12 é possível afirmar que as relações familiares entre autor do crime e vítima são as situações mais comuns. Em termos relacionais, só entre **cônjuge/companheiro** assinalaram-se **48,6%** dos registos. As restantes relações familiares totalizaram um valor de cerca de 22,7%.

**Quadro 12 – Relação do autor do crime com a vítima**

	N	%
Nenhuma	9	2,2
Cônjuge/Companheiro	196	48,6
Ex-cônjuge/companheiro	59	14,6
Namorado/namorada	1	0,2
Ex-namorado/a	11	2,7
Pai/Mãe	30	7,4
Filho/filha	41	10,2
Irmão/irmã	6	1,5
Avô/Avó	3	0,7
Neto/Neta	4	1
Sogro/sogra	7	1,7
Genro/nora	1	0,2
Entidade Patronal	2	0,5
Colega de trabalho	11	2,7
Vizinho/a	5	1,2
Amigo/a	4	1
Outra	7	1,7
Ñs/Ñr	6	1,5
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

Dos dados apurados, quanto aos autores do crime, não se verificam registos muito significativos quanto à existência de condenações anteriores (somente 5%).

**Gráfico 15 - Antecedentes Criminais do Autor do Crime**

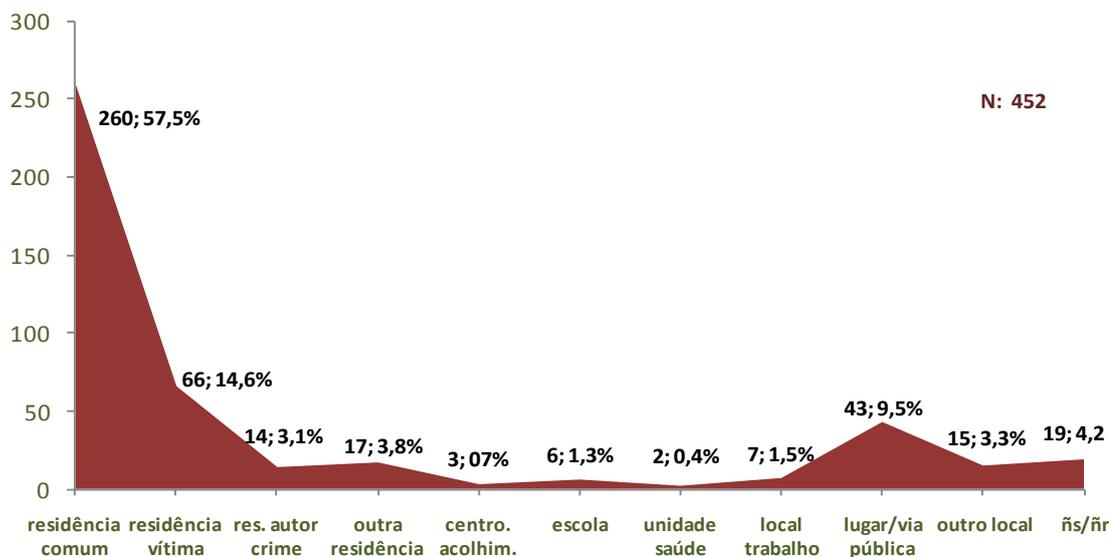


N: 403

#### 4. Dados de caracterização da vitimação

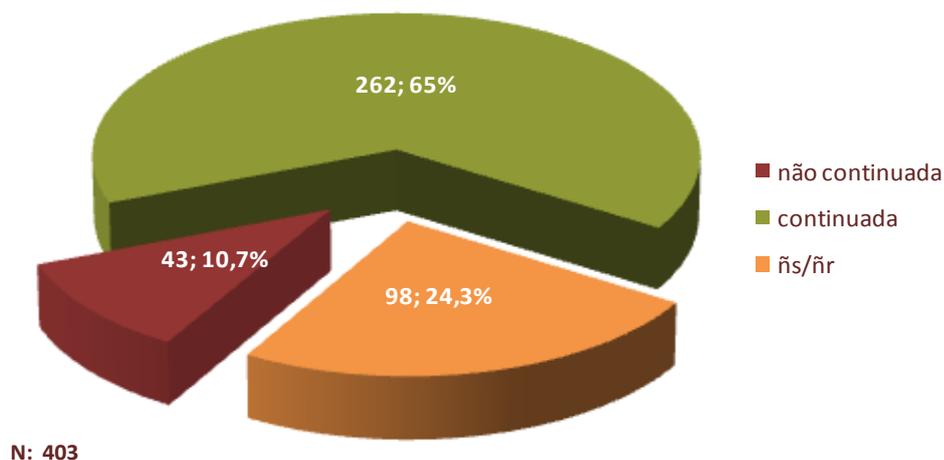
Tendo em conta o grau relacional entre vítima e autor do crime, o local do crime mais assinalado é a **residência comum (57,5%)**.

Gráfico 16 - Local do Crime



Relativamente ao tipo de vitimação, importa realçar que a **vitimação continuada** impôs-se em mais de **65%** dos casos, sendo as situações pontuais (não continuadas) bastante residuais (10,7%).

Gráfico 17 - Tipo de Vitimação



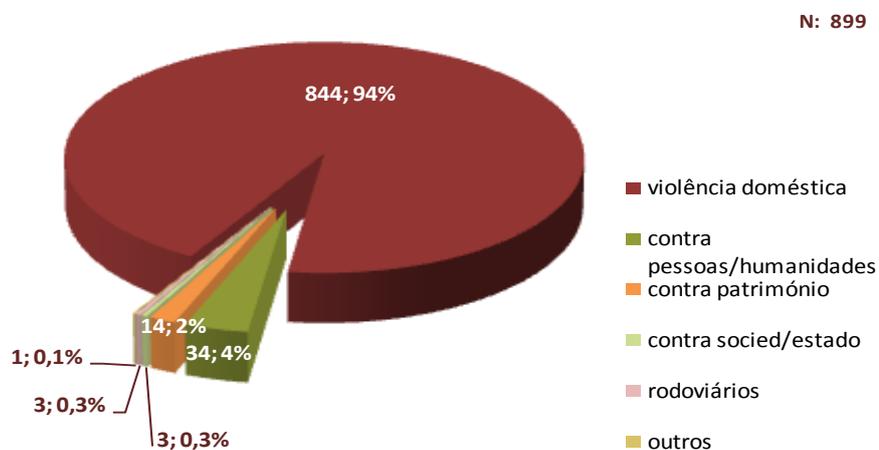
Espelhando o tipo de vitimação continuada, a duração da mesma é de vários anos. Durante o ano de 2009, o GAV de Setúbal assinalou que a maioria das situações se situava entre os **2 e os 3 anos (7,9%)**.

**Quadro 13 – Duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 3 meses	11	2,7
entre 4 e 6 meses	10	2,5
entre 7 e 9 meses	5	1,2
entre 10 meses e 1 ano	17	4,2
entre 2 e 3 anos	32	7,9
entre 4 e 5 anos	11	2,7
entre 6 e 10 anos	21	5,2
entre 11 e 15 anos	8	2
entre 16 e 20 anos	15	3,7
entre 21 e 25 anos	--	--
entre 26 e 30 anos	7	1,7
entre 31 e 35 anos	2	0,5
entre 36 e 40 anos	3	0,7
+ 40 anos	2	0,5
ñs/ñr	259	64,3
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>100</b>

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por **6 categorias**, designadamente os crimes de **Violência Doméstica**, os crimes **contra as Pessoas e a Humanidade**, os crimes **contra o Património, contra a Vida em Sociedade e Estado**, os crimes **Rodoviários** e os **Outros crimes**.

**Gráfico 18 - Categorias de crimes**

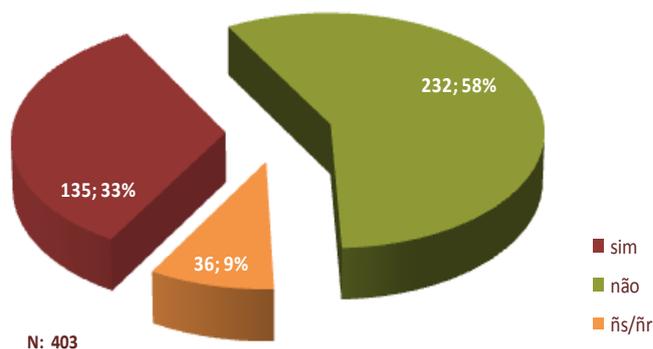


**Quadro 14 – Tipologia de crimes registados**

	N	%
<b>violência doméstica</b>		
maus-tratos físicos	259	28,8
maus-tratos psíquicos	323	35,9
ameaças-coacção	172	19,1
difamação/injúrias	58	6,5
violação da obrigação de alimentos	3	0,3
Violação	5	0,6
abuso sexual	10	1,1
outros em meio doméstico	14	1,6
<b>Total parcial</b>	<b>844</b>	<b>93,9</b>
<b>crimes contra as pessoas e a humanidade</b>		
Ofensas à integridade física	13	1,4
maus tratos e infracção de regras de segurança	1	0,1
raptos/sequestro	2	0,2
ameaças/coacção	5	0,6
violação	1	0,1
abuso sexual	2	0,2
outros crimes sexuais	1	0,1
difamação/injúrias	6	0,7
violação domicílio	3	0,3
<b>Total parcial</b>	<b>34</b>	<b>3,8</b>
<b>crimes contra o património</b>		
furto	4	0,4
roubo	1	0,1
dano	2	0,2
abuso de confiança	4	0,4
burla	2	0,2
outros contra património	1	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>14</b>	<b>1,6</b>
<b>crimes contra a vida em sociedade e estado</b>		
falsificação de documentos	1	0,1
abuso de autoridade	2	0,2
<b>Total parcial</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>
<b>crimes rodoviários</b>		
ofensas à integridade física	1	0,1
condução c/ álcool/drogas	1	0,1
outros crimes rodoviários	1	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>
<b>outros crimes</b>		
outros crimes	1	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>1</b>	<b>0,1</b>
<b>Total</b>	<b>899</b>	<b>100</b>

Dos **403** processos onde se registaram casos de vitimação, em **33%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes. Tendo em atenção os locais de queixa/denúncia assinalados, cerca de **38%** das mesmas foram efectuados na **Guarda Nacional Republicana(GNR)**, seguindo-se a **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, com **30%** das ocorrências.

Gráfico 19 - Existência Queixa/Denúncia



Quadro 15 – Local da queixa/denúncia

	N	%
PSP	53	29,9
GNR	67	37,9
PJ	2	1,1
ministério público	6	3,4
ñs/ñr	49	27,7
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>100</b>

Tendo em conta as 177 queixas apresentadas, a situação processual destas queixas pode-se situar em várias fases, nomeadamente em curso, em fase de desistência, suspensão provisória, arquivamento, condenação ou absolvição. De entre estas as situações **em curso** foram as mais assinaladas com **55,4%** do total de queixas assinaladas.

Gráfico 20 - Situação Processual

